**X SIMPÓSIO DE QUÍMICA DO IFG – CÂMPUS ANÁPOLIS**

**TÍTULO DA PROPOSTA, CAIXA ALTA, NÃO PODE ULTRAPASSAR 3 LINHAS. NEGRITO, ARIAL 14, CENTRALIZADO SEM PONTO NO FINAL, ESPAÇAMENTO SIMPLES**

*Inserir o nome dos autores aqui, separados por vírgula (com este estilo de letra: arial, 12, itálico). Escrever por extenso pelo menos o nome inicial e o sobrenome final. Não abrevie o primeiro nome. Após o nome, colocar numeral em sobrescrito relacionado ao endereço e indique entre parênteses a categoria dos autores: Pesquisador (PQ), Prof. de Ensino Fundamental/Médio (FM), Pós-Graduando (PG), Graduando (IC), Técnico (TC). Coloque um asterisco para indicar o autor principal. Indicar o e-mail do autor principal.*

1) Instituição dos autores, arial 10. Centralizado

2) Instituição dos autores, arial 10. Centralizado

**RESUMO**

O resumo deve estar em Arial tamanho 10 e conter no máximo 150 palavras. O resumo deve estar em Arial tamanho 10 e conter no máximo 150 palavras O resumo deve estar em Arial tamanho 10 e conter no máximo 150 palavras O resumo deve estar em Arial tamanho 10 e conter no máximo 150 palavras. O resumo deve estar em Arial tamanho 10 e conter no máximo 150 palavras O resumo deve estar em Arial tamanho 10 e conter no máximo 150 palavras O resumo deve estar em Arial tamanho 10 e conter no máximo 150 palavras O resumo deve estar em Arial tamanho 10 e conter no máximo 150 palavras. O resumo deve estar em Arial tamanho 10 e conter no máximo 150 palavras O resumo deve estar em Arial tamanho 10 e conter no máximo 150 palavras.

**Palavras-chave:** Arial 10. Máximo de 20 caracteres. Até cinco palavras. Usar ponto.

**1 TÍTULO DA SEÇÃO (ARIAL 12, CAIXA ALTA, NEGRITO.)**

O X Simpósio de Química do IFG – Campus Anápolis aceitará propostas enviadas na forma de resumo estendido que consiste em um texto com o mínimo de 3 páginas (1000 palavras) e no máximo 5 páginas (1600 palavras), considerando que **a contagem iniciará a partir da primeira Seção, após às palavras chaves e a contagem não inclui as referências (o que deve prevalecer é o número de palavras)**. A escrita do texto é Arial 12 com espaçamento 1,5 entre as linhas. Este template já considera todas as formatações, bastando ao autor substituir em cada parte/seção a partir do que se coloca aqui. Os espaçamentos entre os parágrafos também devem ser mantidos, para não desconfigurar o template. Todas as margens são 2,5 cm.

 Notar que entre um parágrafo e outro há um espaçamento de 10pt. Favor manter esta formatação.

 Os autores são livres para intitularem as seções e subseções. Mas, os trabalhos, devem conter, introdução, justificativa, objetivo, metodologia, análise de resultados, considerações finais e referências. É livre o número de seções e subseções. Para orientações sobre numeração verificar os exemplos deste template.

**1.1 Subtítulo da Seção (Arial 12, Negrito, Caixa Baixa)**

 Subtítulos começam com uma tabulação, seguir os exemplos e orientações do template para facilitar a edição dos anais.

**2 METODOLOGIA (ARIAL 12, CAIXA ALTA, NEGRITO.)**

É livre o número de subseções bem como a forma de numerar ou pontuar.

1. **Tabela 1 -** Expansão da Rede Federal de Educação Superior

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | 1. 2003
 | 1. 2010
 | 1. 2014
 |
| 1. Universidades
 | 1. 45
 | 1. 59
 | 1. 63
 |
| 1. Campus/Unidades
 | 1. 148
 | 1. 274
 | 1. 321
 |
| 1. Municípios Atendidos
 | 1. 114
 | 1. 230
 | 1. 275
 |

Fonte: Adaptado de Brasil (2012).

 As figuras, tabelas e quadros devem seguir a forma de apresentação segundo normas da ABNT. **Figuras e Quadros devem seguir a mesma formatação, observe a Figura 1 logo abaixo.** As referências utilizadas também devem seguir a norma da ABNT no que se refere a citação durante o texto e, também, a citação ao final do texto na forma de lista de referências.



1. **Figura 1 -** Modelo de Análise do Processo de profissionalização do professorado.

Fonte: Nóvoa (1999, p. 20).

 As citações no texto e as referências bibliográficas também devem ser de acordo com a ABNT.

**3 RESULTADOS e DISCUSSÃO (TÍTULO DA SEÇÃO ARIAL 12, CAIXA ALTA, NEGRITO.)**

No tópico Referências, as referências devem estar em arial tamanho 10, com espaçamento simples e 6pts antes e depois de cada referência. **Para citações com menos de três linhas** seguir o modelo. Gauthier (1998, p. 284), o avanço nas pesquisas acerca de um repertório de conhecimentos sobre o ensino “possibilita-nos enfrentar dois obstáculos que historicamente se interpuseram à pedagogia: de um ofício sem saberes e de saberes sem ofício”. **Já citações com mais de três linhas** seguir o modelo abaixo.

[...] elaboração de um repertório de conhecimentos para o ensino, tendo como referência o *knowledge base*, ou seja, os saberes profissionais dos professores, tais como estes os mobilizam e utilizam em diversos contextos do trabalho cotidiano, é fundamental para introdução de dispositivos de formação que visem habituar os futuros professores à prática profissional (ALMEIDA; BIAJONE, 2007, p.293).

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS (TÍTULO DA SEÇÃO ARIAL 12, CAIXA ALTA, NEGRITO.)**

Não é necessário adicionar numeração no tópico das referências. As referências devem estar em arial tamanho 10, com espaçamento simples de 6pts antes e depois de cada referência. Adicionar o link das referências, exceto de obras que não estão disponíveis de forma gratuita na internet. Caso os autores desejam realizar algum agradecimento incluir o tópico, Agradecimentos (sem numeração) antes do tópico Referências. Qualquer dúvida entre em contato pelo email: lidiane.pereira@ifg.edu.br

**REFERÊNCIAS**

1. MONTERO, L. **A construção do conhecimento profissional docente.** Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

PENA, G. B. O.; MESQUITA, N. A. S. A profissionalização da carreira docente em Química e o conhecimento profissional do professor: um viés histórico. **REAMEC – Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática.**  Cuiabá, v. 9, n. 1, e21011, janeiro-abril, 2021. DOI: <https://doi.org/10.26571/reamec.v9i1.11294>

PENA, G. B. O. **O início da docência:** vivências, saberes e conflitos de professores de Química. 2010. 215 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Química, Programa de Pós-Graduação em Química, Uberlândia, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/17319> Acesso em: 13 out. 2020.

ROLDÃO, M. C.; FIGUEIREDO, M.; CAMPOS, J.; LUÍS, H. O conhecimento profissional dos professores – especificidade, construção e uso da formação ao reconhecimento social. **Revista Brasileira de formação de professores.** v. 1, n. 2, 2009, p.138-177. Disponível em: <https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/2900/1/Conhecimento%20profissional%20dos%20professores.pdf> Acesso em: 16 out. 2020.

SCHNETZLER, R. P. Apontamentos sobre a História do Ensino de Química no Brasil. *In:* SANTOS, W. L. P.; MALDANER, O. A. (Org.). **Ensino de Química em Foco.** Ijuí: Editora Unijuí, 2010.